



HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS: uma alternativa de programação de ensino

MELO, Flávio Anderson Pedrosa de¹; MUNSTER, Mey de Abreu van²

Eixo Temático: Esporte adaptado: participação, recreação e rendimento.

RESUMO

O estudo em questão teve o objetivo de apresentar e descrever um programa de iniciação ao handebol em cadeira de rodas (HCR). Trata-se de um estudo descritivo com base empírica, por meio do qual foi possível obter como resultados as etapas estruturantes do programa, conforme detalhamento: compreensão da condição físico-motora do participante; adaptação do participante à cadeira de rodas esportiva; estabelecimento dos objetivos do programa; reconhecimento dos espaços a serem utilizados; seleção dos conteúdos programáticos; planejamento das estratégias de ensino utilizadas; estruturação das aulas. O programa de ensino teve duração de três meses, utilizando-se de duas sessões semanais, com duração de 01h30 min. Cada sessão foi planejada levando em consideração os conteúdos do HCR juntamente aos fundamentos específicos da modalidade. Foram trabalhados ainda fundamentos utilizados nas demais modalidades esportivas sobre rodas e conteúdos advindos do handebol convencional. Concluiu-se que os pressupostos adotados para a construção do programa demonstraram ser adequados às características, necessidades e interesses do público em questão.

Palavras-chaves: Handebol em Cadeira de Rodas. Esporte Adaptado. Deficiência Física.

¹ Doutor em Educação Especial pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial (UFSCar), Professor de Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), Palmeira dos Índios – Alagoas, flavioedf06@yahoo.com.br.

² Professora Doutora do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana (UFSCar) e do Programa de Pós-graduação em Educação Especial (UFSCar), São Carlos – São Paulo, munster.mey@gmail.com.



INTRODUÇÃO

O Handebol em Cadeira de Rodas (HCR) é uma modalidade esportiva adaptada praticada por pessoas com deficiência física sistematizada no Brasil. No meio acadêmico, o caráter recente dessa modalidade esportiva desencadeou a necessidade de realização de estudos voltados para a prática do HCR. Essas pesquisas abordaram as primeiras possibilidades de prática do handebol por pessoas com deficiências físicas (ITANI; ALMEIDA; ARAÚJO, 2004); elaboração da proposta de sistematização esportiva do HCR (CALEGARI, 2010); avaliação e adaptação de baterias de testes relativas à modalidade (COSTA E SILVA et al., 2010); análise das habilidades motoras do HCR (OLIVEIRA; MUNSTER, 2013); elaboração de um sistema de classificação funcional próprio para o HCR (GATTI, 2013); Perfil sociodemográfico de praticantes de HCR (CALHEIROS et al, 2018) e outras temáticas.

Após realização de um estudo de revisão sistemática da literatura nacional acerca do HCR, pelos autores desse trabalho, foi possível verificar que existem estudos com variadas temáticas, demonstrando que essa modalidade esportiva tem instigado a necessidade dos autores compreenderem suas variáveis. Entende-se que o processo de sistematização de ensino é um campo fértil para sugestões e novas alternativas. Sendo assim, o estudo em questão tenta contribuir com a programação de ensino e iniciação à essa modalidade esportiva.

Diante disso, buscou-se desenvolver um programa de ensino voltado à iniciação ao Handebol em Cadeira de Rodas, com o intuito de possibilitar a aprendizagem da modalidade e desenvolvimento das habilidades de mobilidade e deslocamento, bem como os fundamentos da modalidade esportiva, por meio dos aspectos pedagógicos e educacionais, utilizando-se de brincadeiras e jogos pré-desportivos que possibilitassem aquisições necessárias para desenvolvimento das habilidades esportivas específicas do HCR.

Diante do exposto, o estudo em questão teve o objetivo de apresentar e descrever um programa de iniciação ao handebol em cadeira de rodas.

MÉTODOS

O trabalho em questão possui caráter qualitativo, caracterizado como um estudo descritivo com base empírica. Os estudos descritivos têm como procedimento indagar a incidência e os valores em que se manifestam uma ou mais variáveis, medir, situar e/ou observar um grupo de pessoas, situações, fenômenos e descrevê-los detalhadamente (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013).

Participou desse estudo, um jovem do sexo masculino possuía 19 anos de idade e apresentava entre suas características a deficiência física, decorrente de amputação transfemoral no membro inferior direito, há sete anos. O mesmo fazia uso de prótese e muletas como recursos auxiliares para locomoção no dia-a-dia. Como critérios de inclusão na amostra, foi determinado que o sujeito deveria: apresentar deficiência física (acometimento nos membros inferiores); estar clinicamente apto à prática de exercícios



físicos e esportes; não possuir experiência anterior em modalidades esportivas em cadeira de rodas. Os critérios de exclusão relacionam-se ao não atendimento dos critérios de inclusão. Foi considerado como critério de descontinuidade a frequência no programa inferior a 75% das sessões. O participante dessa pesquisa foi intencionalmente selecionado pois, além de atender os critérios de inclusão, sequer havia tido experiências com o handebol convencional.

O programa de iniciação ao HCR foi elaborado por professores de Educação Física, com formação de doutorado nas áreas de Educação Física Adaptada e Educação Especial com experiência e estudos acerca do HCR. O programa foi realizado por meio de um projeto de extensão universitária, o qual promove o HCR há um tempo superior a 10 anos. O programa teve duração de doze semanas, duas sessões/aulas por semana, perfazendo um total de 24 sessões em um período de três meses. Cada uma das sessões teve duração média de 01h30 minutos.

Foi utilizada a observação sistemática como instrumento de coleta de dados, baseada em um roteiro previamente estruturado e elaborado pelos autores (MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 82). Por meio da observação, foi possível registrar os acontecimentos ocorridos durante o período de intervenção para posterior análise. A partir desses registros, procedeu-se uma análise de dados do tipo descritiva.

Cabe informar que o estudo em questão foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer de nº 72038, de acordo com as prerrogativas da resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/Brasil) e as normas internacionais de experimentação com humanos (Declaração de Helsínquia de 1975). Além disso, o participante do estudo assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento do programa de iniciação ao HCR, foram levados em consideração a necessidade de iniciar com atividades mais simples e, gradativamente, progredir para atividades mais complexas, as quais exigissem maior destreza de movimentos. O programa foi realizado em meio a um projeto de extensão universitária que promove o HCR para jovens e adultos com deficiências físicas. Dentre as habilidades que devem ser estimuladas à pessoa que está iniciando numa modalidade esportiva sobre rodas, um programa de treinamento deve incluir as habilidades de mobilidade e deslocamento sobre a cadeira de rodas (AUXTER, PYFER; HUETTIG, 2001). A pessoa deve ser estimulada a praticar atividades de movimentação na cadeira de rodas que possibilitem modificar as variáveis de movimento de tempo, espaço, força e fluxo.

Assim como no estudo de Oliveira e Munster (2013), cada sessão foi planejada levando em consideração os conteúdos do HCR juntamente aos fundamentos específicos da modalidade. Foram trabalhados ainda fundamentos utilizados nas demais modalidades esportivas em cadeira de rodas e conteúdos advindos do handebol convencional.

Para uma melhor compreensão dos conteúdos abordados durante o programa, bem como seus objetivos, estratégias e dinâmicas, vide o *Quadro 1*.



Quadro 1 - Conteúdos para iniciação ao Handebol em Cadeira de Rodas

FUNDAMENTO	OBJETIVO	ESTRATÉGIAS	DINÂMICAS
Deslocamento em cadeira de rodas	Desenvolver as habilidades específicas de locomoção na cadeira de rodas esportiva direcionadas ao HCR.	Reconhecimento da Cadeira de Rodas	* Deslocamento em diferentes superfícies;
		Propulsão	* Deslocamento em variadas direções;
		A importância do tronco na propulsão	* Deslocamento em variadas inclinações;
		Mudanças de direção	* Utilização de obstáculos (cones, cordas, bolas, adversários);
		Deslize	* Atividades com mudanças de direções, giros e frenagens imediatas (apito, sinais etc);
		Mudanças de direção no deslize	* Utilização de Jogos pré-desportivos (Pique-bandeira; pegas; pega rabinho etc.).
		Frenagem	* Jogos com zonas proibidas;
		Bloqueios	* Jogos de conquista de território;
		Variadas intensidades	* Mobilidade e deslocamento de goleiro;
		Individualmente e em grupo	* Jogar as modalidades esportivas coletivas sobre cadeira de rodas;
Drible	Desenvolver as habilidades específicas de deslocamento na cadeira enquanto realiza o fundamento drible.	Reconhecimento da bola	* Fintas;
		Manejo de bola na cadeira	* Drible;
		Drible estático na cadeira de rodas	* Progressão gradativa das atividades
		Drible em deslocamento na cadeira de rodas	* Atividades de controle sobre a cadeira e realização do drible;
		Drible e mudanças de direção	* Drible unilateral (parado e em deslocamento);
		Drible e giros	* Drible bilateral (parado e em deslocamento);
		Drible e frenagem	* Mudanças de direção repentina;
		Variadas intensidades	* Recuperação de bola e execução do drible em deslocamento;
Passê e Recepção	Desenvolver a habilidade específica de realização do fundamento passê em variadas situações.	Reconhecimento dos tipos de passê	Recuperação de bola por meio da roda;
		Empunhadura	* Frenagem
		Passê estático	* Jogos pré-desportivos que exigisse o deslocamento em meio ao drible;
		Reconhecimento da recepção	* Vivência da modalidade propriamente dita;
		Passê em deslocamento	* Passe estático (passe de ombro, passe lateral, passe picado, passe por trás das costas, passe e recepção no pivô);
		Passê com adversários	* Passe e recepção em deslocamento unilateral (em duplas) e bilateral (em trios);
		Variadas distâncias	* Jogos que exigissem controle sobre a cadeira e coordenação para o passê (Jogo dos 10 passes, vivência de modalidades em cadeira de rodas etc);
		Engajamento	Obs.: O dinamismo da modalidade exige durante as atividades a utilização de mais de um fundamento. Para estimular o desenvolvimento, sempre foram trabalhados passê e recepção para propiciar ao participante o melhor entendimento do jogo.



Arremesso	Desenvolver a habilidade específica de realização do fundamento arremesso em variadas situações.	Arremesso de ombro	* Controle sobre a cadeira e execução do arremesso, sem riscos de lesão;
		Arremesso e deslocamento na cadeira	* Utilização de obstáculos (cones, bolas, adversários);
		Finta e arremesso	* Arremessos em variadas direções (quicado, nos ângulos, meia altura, em parábola, rosca etc.);
		Tirada de braço e arremesso	* Utilização de jogos pré-desportivos;
		Tiro de 7 metros	* Atividades que exigem a execução do deslocamento, drible seguido de arremesso;
		Arremesso com efeito “rosca”	* Atividades com mudanças de direção, realizações de fintas e finalização;
		Arremesso com adversários	* Atividades com situações de jogo;
		Arremessos em variadas posições (pontas, armações /meias, pivô)	* Vivência do tiro de 7 metros; * Vivência da modalidade propriamente dita;

Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Os conteúdos e estratégias utilizados no programa de iniciação ao HCR seguem uma proposta de sequência pedagógica, compreendendo que existe a necessidade do indivíduo que inicia na modalidade, primeiramente reconhecer e aprender a utilizar a cadeira de rodas esportiva e desenvolver suas habilidades de mobilidade e deslocamento. Posteriormente ao fundamento de deslocamento, foi trabalhado o fundamento drible, que também exige o deslocamento, porém inserindo o manejo de bola. Em seguida foram trabalhados os fundamentos passe, recepção e arremesso, respectivamente. Os conteúdos e estratégias utilizados para desenvolver os fundamentos permanecem separados com a finalidade de trazer uma sequência de ensino progressiva. No entanto, na prática, em meio à dinâmica da modalidade, muitos fundamentos serão combinados naturalmente.

O processo de construção de um programa de ensino voltado para a iniciação esportiva em cadeira de rodas exige a consideração de alguns aspectos fundamentais, elencados a seguir: compreensão da condição físico-motora do participante; adaptação do participante à cadeira de rodas esportiva; estabelecimento dos objetivos do programa; reconhecimento dos espaços a serem utilizados; seleção dos conteúdos programáticos; planejamento das estratégias de ensino utilizadas; estruturação das aulas (MELO; MUNSTER, 2016).

CONCLUSÕES

São ainda escassos estudos voltados à programação de ensino, sobretudo no que diz respeito às modalidades esportivas voltadas às pessoas com deficiência. Diante disso, foi estruturado um programa de ensino que utilizou a progressão de atividades mais simples para mais complexas, por meio da aplicação de dinâmicas como: jogos pré-desportivos, atividades situacionais, realização de fundamentos isolados e em grupo, entre outras



vivências técnicas e táticas, levando em consideração os conteúdos de diferentes modalidades esportivas em cadeira de rodas, bem como do handebol convencional. Ao final foi possível verificar grandes evoluções no desenvolvimento do participante do estudo.

REFERÊNCIAS

AUXTER, D.; PYFER, J.; HUETTIG, C. I. **Principles and Methods of Adapted Physical Education and Recreation**. 9. ed. Saint Louis, Missouri: Mosby-Year Book, 2001.

CALEGARI, D. R. **Adaptação do handebol para a prática em cadeira de rodas**. 2010. 144f. Tese (doutorado) – Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

CALHEIROS; D. S. et al. Perfil sociodemográfico de praticantes de handebol em cadeira de rodas. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, 2018. (no prelo)

COSTA E SILVA, A. A. et al. **Adaptação de uma bateria de testes para handebol em cadeira de rodas**. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*. v.18, n.4, p. 73-80, 2010.

GATTI, A. M. M. **Handebol em cadeira de rodas: diretrizes para a classificação**. 2013. 108f. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Educação Física - FEF, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

ITANI, D. E.; ARAÚJO, P. F.; ALMEIDA, J.J.G. Esporte adaptado construído a partir das possibilidades: handebol adaptado. **Revista Digital EFDeportes**. v.10, n.72, 2004.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008, 282p.

MELO, F. A. P.; MUNSTER, M. A. V. **Iniciação esportiva em cadeira de rodas: estruturação de um programa para crianças com deficiência física**. *Pensar a Prática*, v.19, n.1, p. 68-80, 2016.

OLIVEIRA, A. C. S.; MUNSTER, M. A. V. **Handebol em cadeira de rodas: uma abordagem pedagógica**. [Wheelchair handball: a pedagogical approach]. [CDROM dos Anais do Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial], 2009.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F. LUCIO, P. B. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013. 624 p.